

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	83
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	85
------------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	34.581.630
Preferenciais	13.001.621
Total	47.583.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	839.131	888.338
1.01	Ativo Circulante	246.090	244.727
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.176	15.822
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.888	15.822
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	288	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.262	3.495
1.01.03	Contas a Receber	60.252	71.152
1.01.03.01	Clientes	60.252	71.152
1.01.04	Estoques	138.224	106.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.904	16.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.904	16.031
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.611	13.191
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.661	18.691
1.01.08.03	Outros	8.661	18.691
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	554	6.920
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	1.819	81
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	6.288	11.690
1.02	Ativo Não Circulante	593.041	643.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.399	86.204
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.449	12.586
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.449	12.586
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.149	9.149
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.149	9.149
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	716	62.602
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	716	62.602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.085	1.867
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	293	293
1.02.01.09.04	Outros	3.792	1.574
1.02.02	Investimentos	531.950	518.257
1.02.02.01	Participações Societárias	531.950	518.257
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	531.828	518.067
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	122	190
1.02.03	Imobilizado	35.042	34.338
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.788	26.753
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.254	7.585
1.02.04	Intangível	6.650	4.812
1.02.04.01	Intangíveis	6.650	4.812

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	839.131	888.338
2.01	Passivo Circulante	752.533	720.243
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.768	19.532
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.389	3.844
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.379	15.688
2.01.02	Fornecedores	79.172	119.075
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72.058	112.017
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.114	7.058
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.775	1.673
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.523	919
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	337	728
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.186	191
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.221	745
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	302.613	288.058
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	206.811	193.168
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.347	13.537
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	180.464	179.631
2.01.04.02	Debêntures	95.802	94.890
2.01.05	Outras Obrigações	331.395	271.528
2.01.05.02	Outros	331.395	271.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	4
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	27.253	25.120
2.01.05.02.05	Saques cambiais	198.391	191.948
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.326	0
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	3.194	969
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	98.228	53.487
2.01.06	Provisões	23.810	20.377
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.747	13.314
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.079	12.589
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	668	725
2.01.06.02	Outras Provisões	7.063	7.063
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	7.063	7.063
2.02	Passivo Não Circulante	173.108	228.211
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	82.679	125.508
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.544	92.535
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.702	21.300
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.842	71.235
2.02.01.02	Debêntures	33.135	32.973
2.02.02	Outras Obrigações	87.657	99.910
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.079	47.487
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.071	6.290
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	40.008	41.197
2.02.02.02	Outros	39.578	52.423
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	1.398	1.610
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	36.298	46.704

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	1.882	4.109
2.02.04	Provisões	2.772	2.793
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.772	2.793
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.772	2.793
2.03	Patrimônio Líquido	-86.510	-60.116
2.03.01	Capital Social Realizado	376.437	364.735
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-29.295
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	11.701
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-569.302	-566.155
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.618	31.739
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	115.733	138.860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	77.289	84.419
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.380	-64.836
3.03	Resultado Bruto	29.909	19.583
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.270	-102.441
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.558	-7.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.792	-7.355
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.457	2.620
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.481	-3.652
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.896	-86.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.361	-82.858
3.06	Resultado Financeiro	19.094	-59.897
3.06.01	Receitas Financeiras	41.837	35.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.743	-95.461
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.267	-142.755
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-7.138
3.08.02	Diferido	0	-7.138
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.267	-149.893
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.267	-149.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06866	-9,28473
3.99.01.02	PN	-0,06866	-9,28473
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06858	-9,28473
3.99.02.02	PN	-0,06858	-9,28473

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.267	-149.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.127	41.395
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-23.127	41.395
4.03	Resultado Abrangente do Período	-26.394	-108.498

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.765	-17.987
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.239	-8.508
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.267	-142.755
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.670	2.607
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	1.460	2.502
6.01.01.04	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-1.028
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	26.896	86.237
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	3.989	-10.026
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	18.043	13.840
6.01.01.09	Alteração de Participação em Controladas	0	35
6.01.01.11	Provisão para Riscos Judiciais	3.412	-38
6.01.01.12	Provisão para Contingências	0	2.043
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-22.964	38.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.474	-9.479
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	10.900	-18.223
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-31.879	3.566
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	1.856	-16.245
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-39.903	19.729
6.01.02.05	(Redução) Contas a Pagar e Provisões	40.552	1.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.537	12.694
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-12.305	-204
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	68	28
6.02.03	Em Investimentos	0	-514
6.02.04	No Imobilizado	-3.832	-939
6.02.05	No Intangível	-1.838	-20
6.02.06	Aplicações Financeiras	9.370	14.343
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.874	-5.895
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	1
6.03.02	Empréstimos Captados	137.216	128.634
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-146.638	-124.309
6.03.07	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-5.263	-10.809
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	-1.189	0
6.03.11	Outros	0	588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.646	-11.188
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.822	25.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.176	13.973

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.701	-11.701	0	0	0	0
5.04.08	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.701	-11.701	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.146	-23.248	-26.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.267	0	-3.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	121	-23.248	-23.127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-23.127	-23.338
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	121	-121	211
5.07	Saldos Finais	376.436	-40.996	0	-569.301	147.351	-86.510

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.668	37.170	-108.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.893	0	-149.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.225	37.170	41.395
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	41.395	41.395
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	4.225	-4.225	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-40.996	0	-462.958	122.695	-56.383

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	82.809	106.936
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	81.352	103.288
7.01.02	Outras Receitas	1.457	2.620
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	1.028
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.057	-71.600
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.655	-32.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.402	-39.514
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.752	35.336
7.04	Retenções	-1.669	-2.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.669	-2.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.083	32.729
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.941	-50.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.896	-86.237
7.06.02	Receitas Financeiras	41.837	35.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.024	-17.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.024	-17.944
7.08.01	Pessoal	14.976	18.551
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.795	15.184
7.08.01.02	Benefícios	1.346	2.036
7.08.01.03	F.G.T.S.	835	1.331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	930	16.378
7.08.02.01	Federais	599	12.729
7.08.02.02	Estaduais	331	3.648
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.385	97.020
7.08.03.01	Juros	22.743	95.461
7.08.03.02	Aluguéis	642	1.559
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.267	-149.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.267	-149.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	924.245	1.022.340
1.01	Ativo Circulante	508.992	591.905
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.881	60.312
1.01.01.01	Caixas e Bancos	30.192	60.312
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.689	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.127	22.040
1.01.03	Contas a Receber	137.565	192.076
1.01.03.01	Clientes	137.565	192.076
1.01.04	Estoques	233.378	221.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.744	36.546
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.744	36.546
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.178	19.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.119	39.831
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.286	4.286
1.01.08.03	Outros	23.833	35.545
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	554	6.920
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	23.279	28.625
1.02	Ativo Não Circulante	415.253	430.435
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.670	63.796
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.614	12.586
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.614	12.586
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.673	45.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.673	45.830
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.383	5.380
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	870	870
1.02.01.09.04	Outros	7.513	4.510
1.02.02	Investimentos	11.070	12.004
1.02.02.01	Participações Societárias	11.070	12.004
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10.789	11.655
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	281	349
1.02.03	Imobilizado	265.453	273.189
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	234.579	251.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.874	21.534
1.02.04	Intangível	79.060	81.446
1.02.04.01	Intangíveis	79.060	81.446

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	924.245	1.022.340
2.01	Passivo Circulante	807.436	802.939
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.592	33.075
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.012	10.266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.580	22.809
2.01.02	Fornecedores	85.431	81.224
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.866	65.571
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.565	15.653
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.542	26.562
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.154	22.564
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.983	19.763
2.01.03.01.02	Outros Impostos	2.171	2.801
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.312	3.947
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	76	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	319.493	307.546
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.691	212.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.966	27.118
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	185.725	185.538
2.01.04.02	Debêntures	95.802	94.890
2.01.05	Outras Obrigações	292.796	311.103
2.01.05.02	Outros	292.796	311.103
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	4
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.452	956
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	198.391	191.948
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	20.064	54.589
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	68.886	63.606
2.01.06	Provisões	60.582	43.429
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.057	30.516
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	318	318
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.194	29.262
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	13.545	936
2.01.06.02	Outras Provisões	12.525	12.913
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.525	12.913
2.02	Passivo Não Circulante	203.319	279.517
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.411	232.159
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	124.276	199.186
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.129	39.065
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	92.147	160.121
2.02.01.02	Debêntures	33.135	32.973
2.02.02	Outras Obrigações	6.926	5.719
2.02.02.02	Outros	6.926	5.719
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	2.955	1.610
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	3.971	4.109
2.02.03	Tributos Diferidos	472	717
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	472	717
2.02.04	Provisões	38.510	40.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.753	35.702
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.279	6.133
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.226	3.245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.248	26.324
2.02.04.02	Outras Provisões	4.757	5.220
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	4.757	5.220
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-86.510	-60.116
2.03.01	Capital Social Realizado	376.437	364.735
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-29.295
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	11.701
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-569.302	-566.155
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.618	31.739
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	115.733	138.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	185.538	173.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-139.235	-138.378
3.03	Resultado Bruto	46.303	35.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.829	-110.258
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.445	-22.245
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.941	-18.656
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.690	3.842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.267	-73.025
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-866	-174
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24.526	-75.098
3.06	Resultado Financeiro	19.835	-68.326
3.06.01	Receitas Financeiras	45.137	38.284
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.302	-106.610
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.691	-143.424
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.424	-6.469
3.08.01	Corrente	1.387	-383
3.08.02	Diferido	37	-6.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.267	-149.893
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.267	-149.893
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.267	-149.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06866	-9,28473
3.99.01.02	PN	-0,06866	-9,28473
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06858	-9,28473
3.99.02.02	PN	-0,06858	-9,28473

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.267	-149.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.127	41.395
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-23.127	41.395
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-26.394	-108.498
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-26.394	-108.498

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.593	-35.036
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.038	-2.280
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.691	-143.424
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.963	8.503
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	9.075	859
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	866	174
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	4.159	-9.550
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	0	-2.097
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	20.376	16.238
6.01.01.18	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-28.782	49.510
6.01.01.19	Provisão para Contingências	2.923	74.237
6.01.01.20	Provisão para Garantias	-851	3.270
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	39.885	-29.953
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	56.827	-51.724
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	-11.517	-1.071
6.01.02.03	Redução (Aumentos) em Outras Contas a Receber	-11.818	2.724
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	3.651	5.991
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	2.742	14.127
6.01.03	Outros	-330	-2.803
6.01.03.04	Pagamento de IRPJ e CSSL	-330	-2.803
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	453	9.673
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	1	0
6.02.02	Outros Créditos	68	-81
6.02.04	No imobilizado	-17.968	-4.389
6.02.05	No intangível	-6.533	-200
6.02.06	Aplicações Financeiras	24.885	14.343
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-82.477	-11.212
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	1
6.03.02	Empréstimos Captados	165.671	129.067
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-240.562	-128.029
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-7.586	-12.839
6.03.11	Outros	0	588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.431	-36.575
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.312	104.536
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.881	67.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.701	-11.701	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.701	-11.701	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.146	-23.248	-26.394	0	-26.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.267	0	-3.267	0	-3.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	121	-23.248	-23.127	0	-23.127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-23.127	-23.127	0	-23.127
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	121	-121	0	0	0
5.07	Saldos Finais	376.436	-40.996	0	-569.301	147.351	-86.510	0	-86.510

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.668	37.170	-108.498	0	-108.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.893	0	-149.893	0	-149.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.225	37.170	41.395	0	41.395
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	41.395	41.395	0	41.395
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	4.225	-4.225	0	0	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-40.996	0	-462.958	122.695	-56.383	0	-56.383

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	211.357	215.451
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	209.667	210.466
7.01.02	Outras Receitas	1.690	2.888
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	2.097
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.746	-205.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-88.098	-112.582
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.648	-93.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.611	9.841
7.04	Retenções	-11.963	-8.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.963	-8.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.648	1.338
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.003	38.110
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	866	-174
7.06.02	Receitas Financeiras	45.137	38.284
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.651	39.448
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.651	39.448
7.08.01	Pessoal	73.215	46.314
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.805	39.841
7.08.01.02	Benefícios	4.247	4.218
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.163	2.255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.265	33.071
7.08.02.01	Federais	6.481	27.163
7.08.02.02	Estaduais	2.784	5.885
7.08.02.03	Municipais	0	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.438	109.956
7.08.03.01	Juros	25.302	106.610
7.08.03.02	Aluguéis	2.136	3.346
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.267	-149.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.267	-149.893

Comentário do Desempenho

Porto Alegre, 13 de maio de 2016 - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar nos segmentos de *Containers*, Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2016 (1T16)**.

1. Destaques do 1º trimestre de 2016 (1T16)

Teleconferência de Resultados*

Terça-feira, 17 de maio de 2016

Horário: 9h (Brasil)
8 am (US-EST)

Acessos em Português:
[+55 11 3193-1001](tel:+551131931001)
[+55 11 2820-4001](tel:+551128204001)

Acesso em inglês:
[+1 786 924-6977 \(EUA\)](tel:+17869246977)
[+44 20 3514 0445 \(GBR\)](tel:+442035140445)

Senha: Taurus

*A Teleconferência será realizada somente em português, com tradução simultânea para o inglês.

- ✓ **Transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo e “go live” do sistema SAP** efetivados em janeiro/2016.
- ✓ **Produção em Março/2016 sinaliza expansão**, registrando nível superior à média mensal de 2015. Janeiro e fevereiro/2016, tiveram níveis de produção mais baixos decorrentes da recente mudança do site produtivo;
- ✓ **Receita líquida consolidada registra R\$ 185,5 milhões no 1T16**, redução de 29,4% em relação ao 4T15, reflexo da menor produção de janeiro e fevereiro/2016;
- ✓ **Margem bruta consolidada de 25,0% no 1T16**, 4,1p.p. menor em relação ao 4T15, principalmente em função da menor produção no trimestre;
- ✓ **EBITDA negativo em R\$ 12,5 milhões no 1T16**, relacionado principalmente aos menores níveis de produção e vendas do trimestre, e pelo registro de baixa de ativo imobilizado, no montante de R\$ 4,1 milhões.

Contatos:

Thiago Piovesan – CFO e DRI
Thiago.piovesan@taurus.com.br

Julian Batista – Analista de RI
Julian.batista@taurus.com.br
+55 51 30213079



BM&FBOVESPA
A Novo Brasil

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 1T16, comparado com o desempenho apurado no 4T15 e 1T15.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$

Indicadores	1T16	4T15	1T15	Variação	
				1T16/4T15	1T16/1T15
Receita Líquida	185,5	262,6	173,5	-29,4%	6,9%
Mercado interno	46,0	61,6	60,5	-25,4%	-24,0%
Mercado externo	139,5	201,0	113,0	-30,6%	23,5%
CPV	139,2	186,1	138,4	-25,2%	0,6%
Lucro Bruto	46,3	76,4	35,2	-39,4%	31,7%
Margem bruta-%	25,0%	29,1%	20,3%	-4,1 p.p.	4,7 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-70,8	-84,8	-110,3	-16,5%	-35,8%
Resultado Operacional (EBIT)	-24,5	-8,3	-75,1	193,9%	-67,4%
Margem EBIT - %	-13,2%	-3,2%	-43,3%	-10,0 p.p.	30,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	19,8	-14,9	-68,3	-	-
Depreciações e amortizações	12,0	8,4	8,5	42,9%	41,1%
Lucro/Prejuízo Consolidado	-3,3	-5,4	-149,9	-39,0%	-97,8%
Margem Líquida Consolidada - %	-1,8%	-2,0%	-86,4%	0,3 p.p.	84,6 p.p.
EBITDA	-12,5	0,1	-66,6	-	-81,2%
Margem EBITDA - %	-6,7%	0,0%	-38,4%	-6,8 p.p.	31,6 p.p.
Ativos Totais	924,2	1.022,3	1.000,9	-9,6%	-7,7%
Patrimônio Líquido	-86,5	-60,1	-56,4	43,9%	53,4%

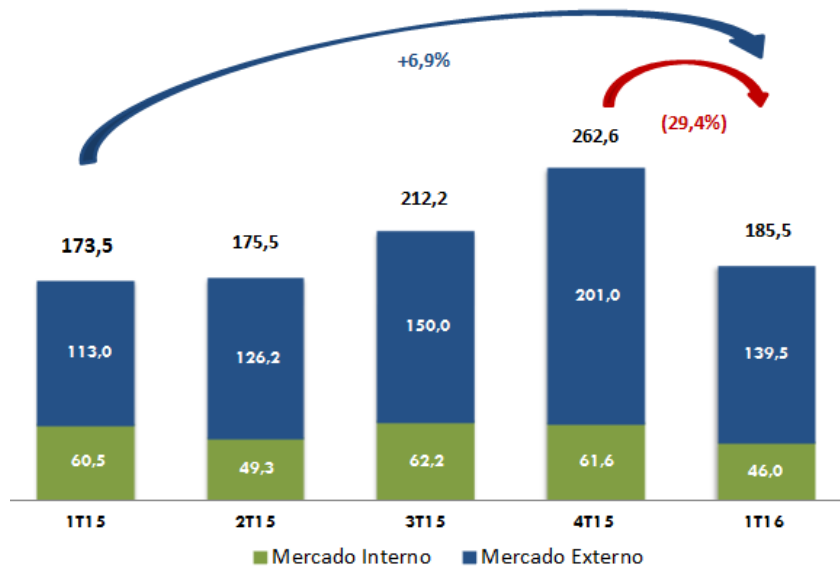
Receita Líquida

No 1T16, o processo de estabilização do novo site produtivo em São Leopoldo, que desde janeiro/2016 consolida toda a produção de armas no Brasil, fez com que os níveis de produção de janeiro e fevereiro/2016 fossem reduzidos, o que, por sua vez, restringiu o embarques no trimestre. Assim, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 185,5 milhões, uma redução de 29,4% em relação aos R\$ 262,6 milhões registrados no 4T15. O mês de março/2016, no entanto, apresentou aumento no desempenho da produção, registrando nível superior à média mensal de 2015. Quando comparada ao 1T15, a receita líquida do 1T16 cresceu 6,9%.

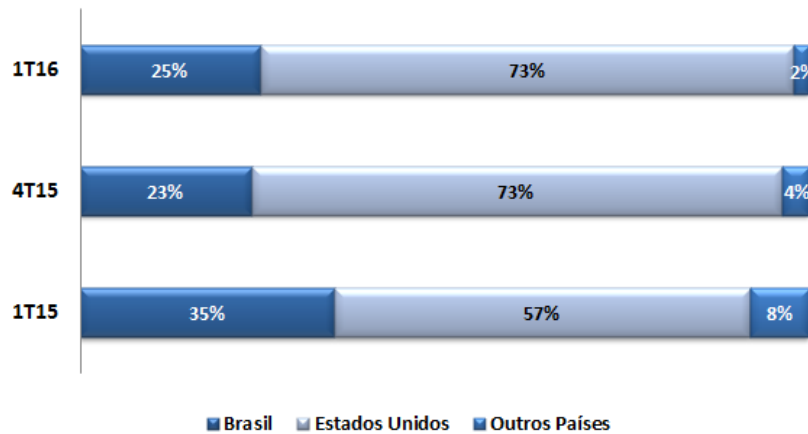
Comentário do Desempenho

Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



Receita Líquida por Geografia



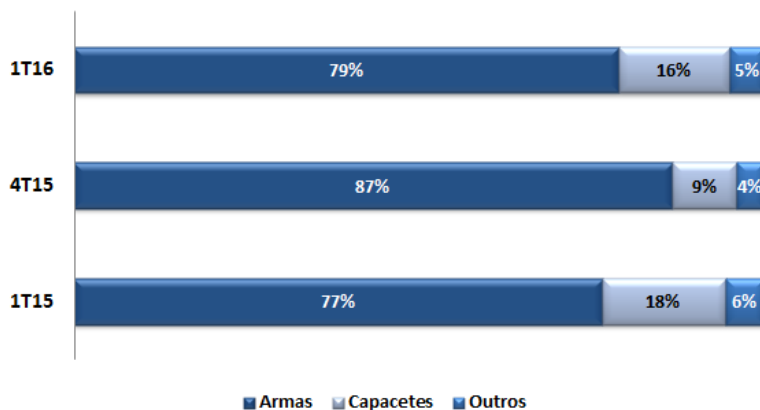
As exportações apresentaram contração, recuando 30,6% no 1T16 em relação aos 4T15, atingindo R\$ 139,5 milhões. As vendas para os EUA, principal mercado da Companhia, recuaram 29,2% frente ao trimestre anterior, impactada pela menor disponibilidade de produtos, em função da baixa produção no trimestre. A menor produção de armas em janeiro e fevereiro deste trimestre foi responsável pelas menores vendas no trimestre. Já com relação ao 1T15, as vendas para os EUA evoluíram 37,1% neste 1T16.

As vendas para outros países somaram R\$ 4,0 milhões no 1T16, 58,8% inferior ao 4T15 em razão da priorização no atendimento ao mercado norte americano. No mercado brasileiro, a receita líquida foi de R\$ 46,0 milhões no 1T16, recuo de 25,3% em relação ao 4T15. Ambos mercados também impactados pela menor produção de armas neste trimestre.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T16	4T15	1T15	Variação	
				1T16/4T15	1T16/1T15
TOTAL	185,5	262,6	173,5	29,4%	6,9%
Brasil	46,0	61,6	60,5	-25,3%	-24,0%
Estados Unidos	135,5	191,3	98,9	-29,2%	37,1%
Outros Países	4,0	9,7	14,1	-58,8%	-71,8%
Exportação	139,5	201,0	113,0	-30,6%	23,5%

Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. A menor produção de armas de janeiro e fevereiro provocou uma redução na participação do segmento de armas que recuou de 87% no 4T15, para 79% no 1T16. Já o segmento de capacetes aumentou sua participação, de 9% para 16% no mesmo período. O segmento de “outros” teve um leve incremento de participação, de 4% no 4T15, para 5% no 1T16 .

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir se encontram demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento:

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1T16	Part. %	4T15	Part. %	Var.	1T16	4T15	Var.
Armas	147,4	79%	227,9	87%	-35,3%	19,9%	28,5%	-8,6 p.p.
Capacetes	30,3	16%	24,5	9%	24,0%	41,3%	24,4%	16,9 p.p.
Outros	7,8	5%	10,3	4%	-24,0%	57,7%	53,6%	4,1 p.p.
Total	185,5	100%	262,6	100%	-29,4%	25,0%	29,1%	-4,1 p.p.

Comentário do Desempenho**Comparativo Trimestral - Ano x Ano**

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1T16	Part. %	1T15	Part. %	Var.	1T16	1T15	Var.
Armas	147,4	79%	132,9	77%	11,0%	19,9%	16,4%	3,5 p.p.
Capacetes	30,3	16%	31,0	18%	-2,3%	41,3%	33,1%	8,1 p.p.
Outros	7,8	5%	9,6	6%	-19,0%	57,7%	32,0%	25,7 p.p.
Total	185,5	100,0%	173,5	100,0%	6,9%	25,0%	20,3%	4,7 p.p.

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

				Variação	
RECEITA LÍQUIDA	1T16	4T15	1T15	1T16/4T15	1T16/1T15
Em milhões de R\$					
Armas	147,4	227,8	132,9	-35,3%	11,0%
Brasil	8,9	28,6	20,8	-68,9%	-57,2%
Região Sudeste	4,7	9,6	9,7	-50,9%	-51,4%
Região Sul	1,3	7,5	3,8	-82,2%	-65,2%
Região Nordeste	0,3	6,9	3,1	-95,0%	-88,8%
Região Norte	2,5	0,8	0,9	216,1%	185,9%
Região Centro-Oeste	0,1	3,8	3,3	-99,0%	-98,8%
Estados Unidos	134,5	189,5	98,0	-29,0%	37,3%
Outros Países	4,0	9,7	14,1	-58,8%	-71,7%
Exportação	138,5	199,2	112,1	-30,5%	23,6%

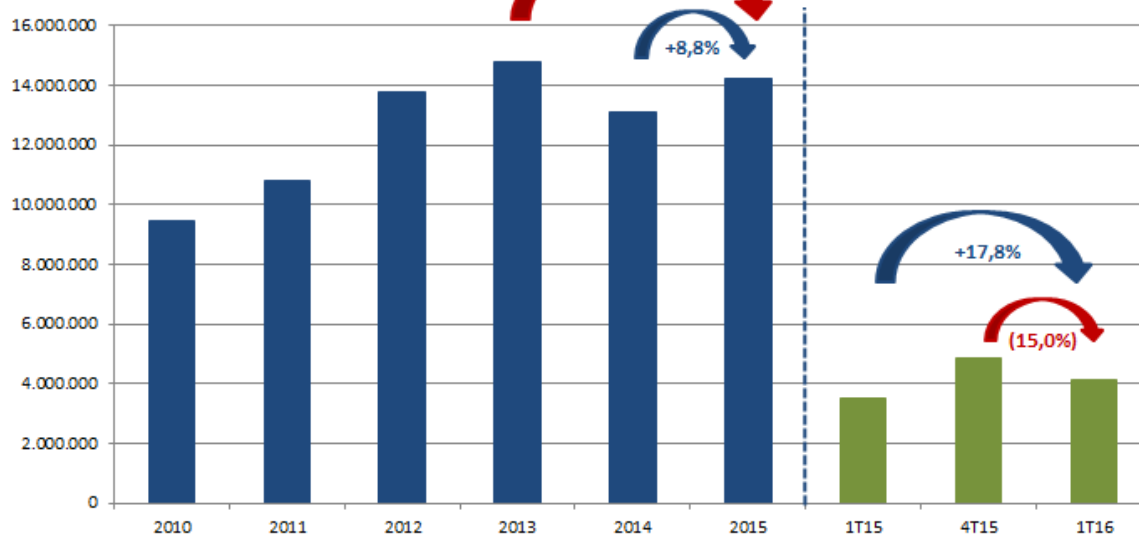
As vendas líquidas de armas do 1T16 foram de R\$ 147,4 milhões, 35,3% abaixo dos R\$ 227,8 milhões apresentados no trimestre anterior e 11,0% superior ao mesmo trimestre de 2015. No mercado interno, além das compras governamentais permaneceram pressionadas, a menor produção de janeiro e fevereiro também contribuiu para essa contração das vendas no Brasil neste trimestre.

No mercado externo, as vendas de armas para os EUA, que recuaram 29,0% no 1T16 contra o 4T15, atingindo R\$ 134,5 milhões, reflexo da menor produção de janeiro e fevereiro em razão do processo de estabilização do novo site produtivo em São Leopoldo. Apesar do recuo de 15,0% dos NICS (*National Instant Background Check System*), índice que permite apurar intenções de compras de armas nos EUA, no 1T16 em comparação ao 4T15, o que é um movimento sazonal, continuamos verificando uma boa demanda para os produtos da Companhia. Em outras palavras, a menor produção do trimestre impediu que a Companhia atendesse a demanda existente para os produtos da Taurus nos EUA.

Comentário do Desempenho

NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



As vendas de armas para outros países também sofreram restrição em decorrência da priorização no atendimento ao mercado norte americano já mencionada. Assim, as vendas de armas para outros países contabilizaram R\$ 4,0 milhões, queda de 58,8% no 1T16 comparativamente ao 4T15.

A margem bruta de armas atingiu 19,9% no 1T16, apresentando contração de 8,6p.p. frente ao 4T15. Este movimento é explicado pelo processo de estabilização da produção no novo site produtivo em São Leopoldo, que provocou uma redução do nível de produção nos meses de janeiro e fevereiro/2016, bem como o mix de produção, o qual foi concentrado em menor variedade de armas, com margens menores em relação ao portfólio de produtos, privilegiando a maior velocidade na geração de caixa da operação. Ainda, com relação a margem do trimestre, importante destacar que, dada a limitação no volume de produção do trimestre, parte relevante das vendas foi direcionada ao mercado americano, o qual apresenta-se com elevada demanda, todavia totaliza menores margens em relação a outros mercados. Assim, a posição de caixa mais delicada do trimestre, com as restrições de produção e os investimentos na mudança do site e implantação do sistema SAP, fez com que as vendas fossem direcionadas a mercados que favorecessem a geração de caixa, mesmo que em detrimento de margem bruta. Por outro lado, com a retomada da produção em março já é possível ter uma perspectiva de melhora deste indicador ao longo de 2016. Na comparação com 1T15, a margem bruta do 1T16 expandiu-se 3,5 p.p..

Comentário do Desempenho

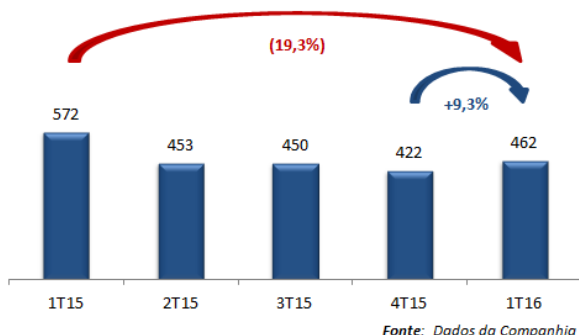
II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA, sendo a maior parte da produção destinada ao mercado interno.

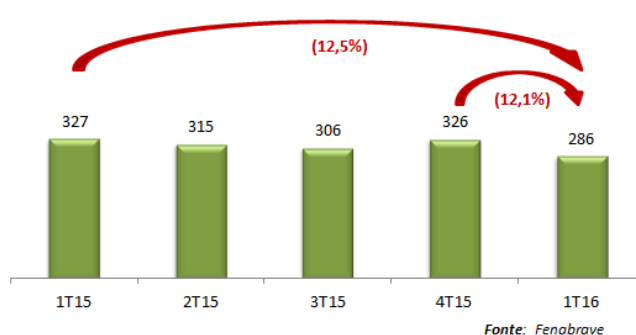
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T16	4T15	1T15	Variação	
				1T16/4T15	1T16/1T15
Capacetes	30,3	24,5	31,0	24,0%	-2,3%
Brasil	30,3	24,5	31,0	24,0%	-2,3%
Região Sudeste	8,1	7,5	9,2	8,8%	-11,7%
Região Sul	1,7	1,0	1,5	61,0%	9,2%
Região Nordeste	10,8	7,6	10,0	42,4%	7,7%
Região Norte	4,2	4,7	5,4	-8,7%	-20,9%
Região Centro-Oeste	5,5	3,7	4,9	47,8%	12,4%

A receita líquida de capacetes no 1T16 foi de R\$ 30,3 milhões, 24,0% acima dos R\$ 24,5 milhões apresentados no trimestre anterior. Apesar do segmento de capacetes passar um momento desafiador de mercado, dado o período adverso da economia brasileira, a Companhia conseguiu retomar sua expansão de vendas a partir do reequilíbrio e expansão de sua produção no 1T16 em comparação ao 4T15. Cabe lembrar que durante o ano de 2015, o segmento de capacetes passou por um processo de rebalanceamento de produção onde a planta de Simões Filho/BA passou a concentrar maior parte da produção de forma a capturar uma maior eficiência tributária na operação. Assim, a Companhia está recuperando um espaço de mercado que havia sido perdido neste processo. Esta recuperação ganha relevância ao compararmos com a evolução das vendas físicas de motocicletas no Brasil, que recuou 12,1% no 1T16 em relação ao 4T15.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



No 1T16, a margem bruta do segmento de capacetes avançou 16,9 p.p., atingindo 41,3% no 1T16 em comparação ao 4T15. Este incremento é reflexo do rebalanceamento e expansão da produção no trimestre gerando eficiências de escalas.

Comentário do Desempenho

III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de *containers* plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas o M.I.M. é fabricado na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os outros produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T16	4T15	1T15	Variação	
				1T16/4T15	1T16/1T15
Outros	7,8	10,3	9,6	-24,0%	-19,0%
Brasil	6,8	8,5	8,7	-19,8%	-22,1%
Exportação	1,0	1,8	0,9	-44,1%	11,3%

No 1T16, este segmento reportou vendas líquidas de R\$ 7,8 milhões, o que representa uma redução de 24,0% em relação ao trimestre anterior. Esta redução está ligado também ao mercado interno adverso, com os orçamentos deficitários dos governos, o que reduzem as licitações para os produtos destes segmentos.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 70,8 milhões no 1T16, redução de 16,5% em relação ao apresentado no trimestre anterior. Apesar do recuo, quando comparamos as despesas operacionais com a receita líquida, verificamos um crescimento de 5,9 p.p., passando para 38,2% no 1T16 em relação ao 4T15. Neste trimestre as despesas foram impactadas pela baixa de ativo imobilizado, no montante de R\$ 4,1 milhões, o qual refere-se a ajuste de inventário realizado sobre referidos ativos. Na comparação com o 1T15, as despesas operacionais do 1T16 recuaram 35,8%. É importante lembrar que no mesmo trimestre de 2015 houve o reconhecimento de R\$ 69,4 milhões referente ao caso Carter, amplamente divulgado no primeiro trimestre de 2015.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	1T16	4T15	1T15	1T16x4T15	1T16x1T15
Despesas Operacionais	70,8	84,8	110,3	-16,5%	-35,8%
Receita Líquida	185,5	262,6	173,5	-29,4%	6,9%
% Despesas Operacionais	38,2%	32,3%	63,5%	5,9 p.p.	-25,4 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Tendo em vista que os eventos não recorrentes, em especial relacionados ao processo de reestruturação operacional em curso da Companhia, devem apresentar efeitos menos relevantes neste exercício de 2016, a Taurus deixa de apresentar o indicador de EBITDA Ajustado a partir deste trimestre.

O EBITDA do 1T16 foi impactado principalmente pelos menores níveis de produção e vendas do trimestre, bem como pelo ajuste de imobilizado realizado no trimestre, no montante de R\$ 4,1 milhões, apurando resultado negativo de R\$ 12,5 milhões. No 4T15, o EBITDA ficou perto da estabilidade, ao passo que no mesmo período de 2015, o EBITDA, havia contabilizado saldo negativo de R\$ 66,6 milhões. Cabe lembrar que no 1T15 houve o reconhecimento dos R\$ 69,4 milhões referente ao caso Carter.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	1T16	4T15	1T15
= Lucro (Prejuízo) do Trimestre	(3,3)	(5,4)	(149,9)
(+) IR/CSLL	(1,4)	(17,9)	6,5
(+) Resultado Financeiro, Líquido	(19,8)	14,9	68,3
(+) Depreciação/Amortização	12,0	8,4	8,5
= EBITDA CVM Inst. 527/12	(12,5)	0,1	(66,6)

Resultado Financeiro

No 1T16 o resultado financeiro apurado foi positivo em R\$ 19,8 milhões, contra um saldo negativo de R\$ 14,9 milhões no 4T15. O valor positivo neste trimestre deve-se à desvalorização de 8,9% moeda norte-americana no período, em comparação ao 4T15. Assim, a linha variações cambiais ficou positiva em R\$43,0 milhões no 1T16, quase 4x superior ao 4T15.

Segue a seguir a abertura do resultado financeiro da Companhia:

RESULTADO FINANCEIRO

Em milhões de R\$

	1T16	4T15	1T15	1T16x4T15	1T16x1T15
Juros	(17,6)	(18,9)	(14,3)	-6,9%	23,1%
Variações Cambiais	43,0	8,8	(61,8)	388,6%	-
IOF	(0,5)	(0,9)	(0,4)	-44,4%	25,0%
Swap sobre Operações Financeiras	(4,6)	(1,0)	7,6	360,0%	-
Outras Receitas / Despesas	(0,5)	(2,9)	0,6	-82,8%	-183,3%
Resultado Financeiro Líquido	19,8	(14,9)	(68,3)	-	-

Comentário do Desempenho

Resultado Consolidado

No 1T16, o resultado consolidado da Companhia foi um prejuízo de R\$ 3,3 milhões, menor do que o prejuízo de R\$ 5,4 milhões registrado no 4T15 e de R\$ 149,9 milhões apurado no 1T15. Neste trimestre, o resultado negativo é reflexo das menores vendas, decorrentes da menor produção do período, bem como do reconhecimento de R\$ 4,1 milhões relativos à baixa de ativos imobilizados, conforme mencionado anteriormente.

3. Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras totais somaram R\$ 42,6 milhões em mar/16, montante 55,1% abaixo dos R\$ 94,9 milhões de dez/15.

Os endividamento bruto totalizou R\$ 700,3 milhões em mar/16, redução de 10,3% sobre a posição de dez/15, impactado principalmente pela atualização cambial sobre as dívidas denominadas em dólares norte americanos, que representam 68% do endividamento total da Companhia, e contabilizaram redução de 10,4%, haja vista que a desvalorização da moeda norte americana no trimestre foi de 8,9% em relação ao fechamento de 2015. Além disso, vale destacar a redução dos adiantamentos de recebíveis, que passaram de R\$ 54,6 milhões em dez/15 para R\$ 20,1 milhões em mar/16, praticamente migrando para as linhas atreladas a moeda norte americana. Desta forma, a dívida líquida ficou em R\$ 657,7 milhões, redução de 4,0% quando comparada com o saldo de fechamento de 2015. Na comparação com março de 2015, a dívida líquida da Companhia avançou 6,4%. A seguir a posição financeira da Companhia:

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de R\$

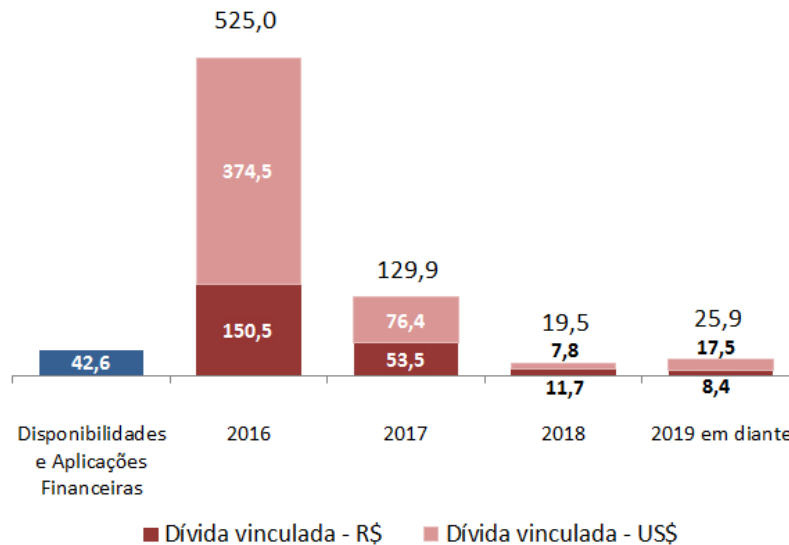
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015	Mar/16 x Dez/15	Mar/16 x Mar/15
Empréstimos e Financiamentos	70,1	72,2	259,5	-2,9%	-73,0%
Empréstimos e Financiamentos - Vinculado à US\$	476,3	531,6	334,4	-10,4%	42,4%
Debêntures	128,9	127,9	125,7	0,8%	2,5%
Adiantamento de Recebíveis	20,1	54,6	42,3	-63,2%	-52,5%
Derivativos	4,9	-6,0	-34,9	-182,2%	-114,0%
Endividamento bruto	700,3	780,3	727,0	-10,3%	-3,7%
(-) Disponibilidades e Aplicações Financeiras	42,6	94,9	108,8	-55,1%	-60,9%
Endividamento líquido	657,7	685,4	618,2	-4,0%	6,4%

A seguir o cronograma de vencimento da dívida ao final de março de 2016:

Comentário do Desempenho

Cronograma de Vencimento da Dívida

Em milhões de R\$



Desde 2015 a Companhia vem realizando negociações com os seus principais bancos credores que culminaram, em fevereiro de 2016, na assinatura de uma proposta indicativa não vinculante de reperfilamento de dívidas com os bancos Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.. O objetivo da proposta é alongar aproximadamente US\$ 132,5 milhões em dívidas. O prazo total da Operação é de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal e os juros remuneratórios indicados serão equivalentes a Libor (3 meses) + 8,14% ao ano. A operação está em processo de discussão junto aos referidos credores.

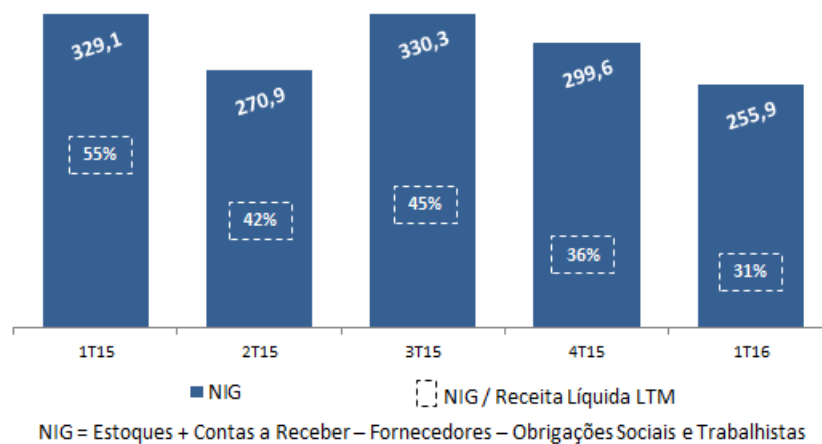
4. Capital de Giro

No 1T16, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) foi de R\$ 255,9 milhões, redução de 14,6% em relação ao trimestre anterior. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG, no 1T16, representou 31%, 5 p.p. menor que os 36% do 4T15. Esta redução é resultado, principalmente, da redução da conta de clientes, devido à maior participação do mercado norte americano nas vendas da Companhia, o qual possui prazos de recebimento menores, assim como recebimentos de valores inadimplentes no período.

Comentário do Desempenho

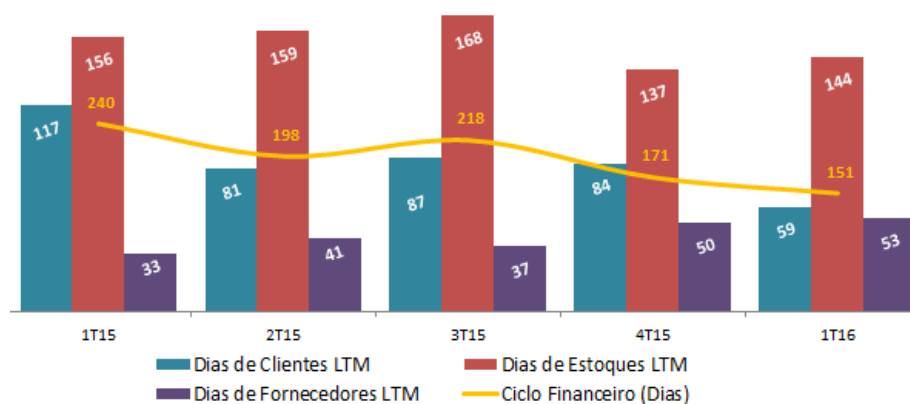
Necessidade de Investimento em Giro

Em milhões de R\$



O ciclo financeiro da Companhia, por sua vez, também apresentou redução de 20 dias no 1T16 em relação ao 4T15 impactado principalmente pela redução do número de dias de clientes que recuou de 84 dias ao final de 2015 para 59 dias em março de 2016. Além disso, a situação atual de caixa bastante restrita da Companhia fez com que parte dos valores devidos a fornecedores fossem postergados, incorrendo em aumento do prazo médio do mesmo, porém sem representar necessariamente um aumento no prazo médio operacional normal. A normalização dos pagamentos irá gerar efeito de redução deste benefício no capital de giro nos trimestres futuros.

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



Comentário do Desempenho

5. Fluxo de Caixa

No 1T16, a Companhia apresentou geração de caixa operacional de R\$ 54,6 milhões, 17,9% menor do que a geração de caixa operacional no 4T15, decorrente do menor volume de vendas da Companhia, bem como suas menores margens operacionais. Nas atividades de investimento, destaque para os investimentos em imobilizado e intangível que somaram desembolso de R\$ 24,5 milhões. Por fim, as atividades de financiamento consumiram R\$ 82,5 milhões no trimestre. Assim, o caixa da Companhia apresentou redução de R\$ 27,4 milhões no 1T16, contra uma geração de R\$ 3,0 milhões no 4T15, fazendo com que o seu saldo final recuasse para R\$ 33,0 milhões, 45,4% inferior ao saldo ao final do trimestre anterior.

Na tabela a seguir, a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 1T16.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	1T16	4T15	1T15	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Caixa no Início do Período	60,4	57,4	104,5	5,2%	-42,2%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	54,6	66,5	(35,0)	-17,9%	-
Prejuízo Antes de IR e CSLL	(4,7)	(23,2)	(143,4)	-79,7%	-96,7%
Depreciação e Amortização	12,0	8,4	8,5	42,9%	41,2%
Custo do Ativo Permanente Baixado	9,1	14,8	0,9	-38,5%	911,1%
Equivalência Patrimonial	0,9	0,9	0,2	0,0%	350,0%
Provisões para Encargos Financeiros	24,5	20,3	16,2	20,7%	51,2%
Provisões para Contingências	2,9	(19,8)	74,2	-	-96,1%
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	-	8,1	(2,1)	-	-
Provisões para Perda de Estoque	-	9,3	-	-	-
Provisões para Garantias	(0,9)	1,9	3,3	-	-
Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	(28,8)	(13,1)	40,0	119,8%	
Variações de Ativos e Passivos	39,9	59,3	(30,0)	-32,7%	-
Pagamento de IRPJ e CSLL	(0,3)	(0,4)	(2,8)	-25,0%	-89,3%
Atividades de Investimento	0,5	(10,4)	9,6	-104,8%	-94,8%
No Imobilizado	(18,0)	(28,1)	(4,4)	-35,9%	309,1%
No Intangível	(6,5)	(4,5)	(0,2)	44,4%	3150,0%
Aplicações Financeiras	24,9	21,5	14,3	15,8%	74,1%
Outros Créditos	0,1	0,7	(0,1)	-	-
Atividades de Financiamento	(82,5)	(53,1)	(11,1)	55,4%	643,2%
Empréstimos Tomados	165,7	69,5	129,1	138,4%	28,4%
Pagamentos de Empréstimos	(240,6)	(125,8)	(128,0)	91,3%	88,0%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(7,6)	(8,5)	(12,8)	-10,6%	-40,6%
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	11,7	-	-	-
Outros	-	-	0,6	-	-
Aumento (Redução) de Caixa	(27,4)	3,0	(36,5)	-	-24,9%
Caixa no Fim do Período	33,0	60,4	68,0	-45,4%	-51,5%

Comentário do Desempenho

6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e desde julho de 2011 passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. Na RCA de 06.01.2016 foi aprovado o aumento de capital, no valor de R\$11.701.400,00 (onze milhões, setecentos e um mil e quatrocentos reais), decorrente do exercício, pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, de 7.135.000 (sete milhões, centro e trinta e cinco mil) bônus de subscrição classe 1, com a consequente emissão de 7.135.000 (sete milhões, centro e trinta e cinco mil) novas ações ordinárias, integralmente subscritas pela CBC ao preço de emissão de R\$ 1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, conforme termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de setembro de 2015.

Assim, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$376.436.699,65 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), representado por 47.583.248 (quarenta e sete milhões, quinhentas e oitenta e três mil, duzentas e quarenta e oito) ações, sendo 34.581.627 (trinta e quatro milhões, quinhentas e oitenta e uma, seiscentas e vinte e sete) ações ordinárias e 13.001.621 (treze milhões, mil, seiscentas e vinte e uma) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As novas ações ordinárias fazem jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia, em igualdade de condições.

Abaixo, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. No 1T16, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 56,6% em relação ao fechamento de 2015. Já as ações ordinárias, no mesmo período valorizaram-se 5,3%. O valor de mercado da Companhia, por sua vez, registrou crescimento de 38,5% comparativamente ao fechamento de 2015. Este melhor desempenho das ações da Companhia em bolsa de valores reflete as iniciativas de reestruturação corporativas iniciadas em 2015.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

				Variação	
1. Cotação da Ação	1T16	4T15	1T15	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Fechamento					
ON - FJTA3	R\$ 1,78	R\$ 1,69	R\$ 4,20	5,3%	-57,6%
PN - FJTA4	R\$ 1,77	R\$ 1,13	R\$ 3,10	56,6%	-42,9%
IBOVESPA	50.055	43.350	51.150	15,5%	-2,1%
2. Valor de Mercado	1T16	4T15	1T15	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Em milhões de R\$					
ON - FJTA3	R\$ 61,6	R\$ 46,4	R\$ 35,4	32,7%	73,7%
PN - FJTA4	R\$ 23,0	R\$ 14,7	R\$ 23,9	56,6%	-3,6%
TOTAL	R\$ 84,6	R\$ 61,1	R\$ 59,3	38,5%	42,5%

Comentário do Desempenho

7. Reestruturação Corporativa

Em janeiro/2016, a Companhia efetivou duas mudanças estruturais bastante significativas: (i) a transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo, consolidando a produção de armas no Brasil em um único local, e (ii) o “go live” do sistema ERP SAP. Estas mudanças exigiram e continuam exigindo dedicação de toda a Companhia para a consolidação de todos processos envolvidos. Assim, este 1T16 teve como foco a estabilização dos novos processos operacionais, administrativos e financeiros decorrentes da reestruturação em curso.

No âmbito operacional, a Companhia trabalhou, nos meses de janeiro e fevereiro com níveis de produção reduzidos de forma a organizar e formatar todos os processos envolvidos. Em março, já foi possível verificar as sinalizações de que em 2016, neste novo site será possível operar com níveis de produção mais elevados do que em 2015. A produção de março/2016 foi superior à média de produção mensal de 2015 e a expectativa é que esta unificação da produção de armas continue gerando ganhos de sinergias e escalas ao longo de 2016 visto que a Taurus está migrando para um modelo de produção que segue os mais avançados processos de produção internacionais com tecnologia de ponta, o que impacta diretamente na redução de custos com logística, na melhoria da qualidade e confiabilidade dos produtos e no aumento da capacidade de produção, além de tratar com respeito o meio ambiente, atendendo integralmente a legislação ambiental.

O “go live” do sistema ERP SAP foi outra conquista importante para a Companhia. Neste primeiro trimestre dedicou-se bastante atenção no refinamento e estabilização dos processos no novo sistema. Este é um trabalho que segue ao longo de 2016 e gerará ganhos significativos de eficiência de planejamento, gestão e qualidade, gerenciamento de capital de giro, além de sinergias com as demais operações, em especial nos processos administrativos.

Por fim, não menos importante, no 1T16, ocorreram importantes avanços nas negociações para o reperfilamento de parte relevante da dívida da Companhia, que culminaram com a assinatura, em fevereiro de 2016, da Proposta Indicativa Não Vinculante de Empréstimo com o objetivo de promover o alongamento de parte significativa da dívida da Companhia, no montante aproximado de US\$ 132,5 milhões. O prazo total da operação proposta é de 5 (cinco) anos, tendo 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal.

Estes avanços credenciam a Taurus à ingressar em um novo nível de excelência operacional no mercado internacional, destacando-se em qualidade e confiabilidade de seus produtos, processos e pessoas. Parte da reestruturação já iniciou e já traz resultados. 2016 será um ano de intenso trabalho no sentido de consolidar, em todos os âmbitos, a reestruturação implantada. Maiores ganhos estão por vir!

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo. Possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil e uma em Miami, nos Estados Unidos. As unidades brasileiras estão situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED – Empresa Estratégica de Defesa – e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE, além de distribuir globalmente pistolas e rifles esportivos DIAMONDBACK. As exportações atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Reestruturação

No 1T16 foi possível dar sequência às mudanças iniciadas em 2015 e que sustentarão o crescimento da Taurus nos próximos anos. O processo de reestruturação foi bastante amplo, envolvendo todos os setores e áreas da Companhia. A começar pela reorganização física dos processos produtivos, que foram implantados em um mesmo site industrial, localizado na cidade de São Leopoldo (RS), o que proporcionou redesenhar processos e layouts das fábricas.

Este trimestre foi de consolidação destes novos processos, que seguem em fase de aprimoramento. Esta nova formatação da produção permitirá elevar ainda mais os níveis de produção, como já foi verificado em março/2016, mês em que foi registrado recorde de produção na Companhia. Além disso, essas mudanças seguem proporcionando ganhos de eficiência: redução de desperdícios, otimização e qualificação de mão de obra, além de melhoramentos na engenharia de produto, visando garantir maior confiabilidade e qualidade.

No contexto dessas mudanças, em 2015, a operação de armas longas foi incorporada à planta de Porto Alegre e, posteriormente, todo o site que estava localizado na capital gaúcha, incluindo a área administrativa, foi transferido para São Leopoldo. Em janeiro/2016, toda a produção de armas da Companhia já ocorria na cidade de São Leopoldo. Os ganhos dessa integração são incontáveis, visto que proporcionarão refinar ainda mais o processo produtivo, viabilizando novos ganhos de produção, além de reduzir capital de giro e estoque intermediários. Também em janeiro/2016 foi realizado o “go live” do sistema ERP SAP, que também segue sendo aperfeiçoado dentro de sua curva de aprendizado.

Notas Explicativas

Do lado financeiro, com vistas a melhorar seu capital circulante líquido e cumprir com suas obrigações de curto prazo, a Companhia segue seu processo de renegociação de dívidas de curto prazo junto às instituições financeiras, alongando os perfis dos endividamentos, o que dará maior conforto e foco nas atividades operacionais da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

b) Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2016.

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		31-03-2016	31-12-2015
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.***	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.****	Brasil	100%	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

(***) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo

Notas Explicativas

objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A.. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments Co. Inc..
(****) Em 05 de janeiro de 2016 houve a cisão parcial da Taurus Blindagens Ltda resultando na Taurus Plásticos Ltda.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 12 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Ativos Intangíveis, 19 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 20 – Instrumentos financeiros.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é emitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016.

Notas Explicativas

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do <i>hedge</i> , bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de <i>hedge</i> e que o índice de <i>hedge</i> seja o mesmo que aquele que a administração usa para fins de gestão do risco. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação desta norma.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.
IFRS 16 - Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis à Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A Companhia e suas controladas somente realizam

Notas Explicativas

operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar novamente quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos serão agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	165.418	221.498	71.143	83.238
Caixa e equivalentes de caixa	32.881	60.312	2.176	15.822
Aplicações financeiras	9.741	34.626	6.711	16.081
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	554	6.920	554	6.920
Total	208.594	323.356	80.584	122.061

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Doméstico – recebíveis de clientes	86.769	74.218	59.649	68.341
Estados Unidos – recebíveis de clientes	71.780	129.969	4.625	-
Outros	6.869	17.311	6.869	14.897
Total	165.418	221.498	71.143	83.238

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Clientes – órgãos públicos	7.809	20.019	13.123	17.667
Clientes – distribuidores	124.934	184.199	36.386	50.872
Clientes finais	32.675	17.280	21.634	14.699
Total	165.418	221.498	71.143	83.238

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Não vencidos	97.613	132.061	-	-
Vencidos há 0-30 dias	37.241	55.021	-	(485)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	26.472	18.213	(7.558)	(10.372)
Vencidos há mais de um ano	4.092	16.203	(20.295)	(18.565)
Total	165.418	221.498	(27.853)	(29.422)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Não vencidos	11.186	55.215	-	-
Vencidos há 0-30 dias	16.132	10.693	-	(353)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	33.117	12.070	(3.901)	(6.473)
Vencidos há mais de um ano	10.708	5.260	(6.990)	(5.260)
Total	71.143	83.238	(10.891)	(12.086)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Notas Explicativas

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado						
31-03-2016						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	85.431	85.431	85.431	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	347.968	390.258	283.197	47.787	38.389	20.885
Debêntures	128.937	158.070	112.417	45.654		
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	198.391	214.435	214.435	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	20.064	20.064	20.064	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(554)	(554)	(554)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	5.452	5.452	5.452	-	-	-
	785.689	873.156	720.441	93.441	38.389	20.885

Consolidado						
31-12-2015						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	81.224	81.224	81.224	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	411.842	463.387	232.419	168.051	39.518	23.399
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438		
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	54.589	54.589	54.589	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	956	956	956	-	-	-
	861.502	956.699	680.293	213.489	39.518	23.399

Notas Explicativas

Controladora						
31-03-2016						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	79.172	79.172	79.172	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	256.356	288.064	227.301	37.883	22.870	9
Debêntures	128.937	158.070	112.417	45.654	-	-
Adiantamentos de câmbio	198.391	214.435	214.435	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	3.194	3.194	3.194	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(554)	(554)	(554)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	4.326	4.326	4.326	-	-	-
	669.822	746.707	640.291	83.537	22.870	9

Controladora						
31-12-2015						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	119.075	119.075	119.075	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	285.703	323.892	211.891	88.395	23.596	10
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438	-	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	969	969	969	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	-	-	-	-	-	-
	718.638	800.479	643.040	133.833	23.596	10

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com

Notas Explicativas

vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

O cenário-base provável para 2016, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário provável para 2016 e as vigentes em 31 de março de 2016.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

		Taxa	Cenário	Cenário	Cenário
		31/03/16	provável	possível	remoto
				Δ 25%	Δ 50%
Moedas e índices					
Dólar norte americano	Baixa	3,56	4,20	3,15	2,10
Dólar norte americano	Alta	3,56	4,20	5,25	6,30

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em	Cenário	Cenário	Cenário
		2016	provável	possível	remoto
				(25%)	(50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	22.099	3.981	(7.294)	(17.568)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(97.774)	(17.613)	(46.460)	(75.307)
Fornecedores	Dólar - USD	(2.969)	(513)	(1.411)	(2.287)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(55.745)	(10.042)	(26.489)	(42.935)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(2.562)	(461)	(1.217)	(1.973)
Outros	Dólar - USD	(6.912)	(1.245)	(3.284)	(5.324)

Notas Explicativas

		Controladora			
		Saldo em	Cenário	Cenário	Cenário
		2016	provável	possível	remoto
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	3.230	582	(371)	(1.324)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(72.302)	(5.021)	(34.356)	(55.688)
Fornecedores	Dólar - USD	(1.999)	(141)	(950)	(1.540)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(55.745)	(3.842)	(26.489)	(42.935)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(17.427)	(532)	(8.281)	(13.423)
Outros	Dólar - USD	(7.154)	(159)	(3.399)	(5.510)

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 31 de março de 2016 a administração considerou um cenário provável em 2016 para a taxa CDI de 12,13% e TJLP de 7,50%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	31-03-2016	Cenário provável	Cenário Δ 25%	Cenário Δ 50%
CDI - baixa	14,13%	12,13%	9,10%	6,07%
CDI - alta	14,13%	12,13%	15,16%	18,20%
TJLP	7,50%	7,50%	9,38%	11,25%
Selic	14,16%	12,25%	15,31%	18,38%
Libor 30 dias	0,44%	0,44%	0,55%	0,65%
Libor 3 meses	0,63%	0,63%	0,79%	0,95%
Libor 6 meses	0,90%	0,90%	1,13%	1,35%

		Consolidado			
		Ganho (Perda)			
		Saldo	Cenário	Cenário	Cenário
		2016	provável	25%	50%
Indexador					
Aplicações financeiras	CDI - baixa	12.430	(249)	(626)	(1.002)
Mútuos	CDI - baixa	62.683	(1.254)	(3.155)	(5.055)
Empréstimos	CDI - alta	(31.387)	628	(324)	(1.276)
Empréstimos	TJLP	(167.127)	-	(3.134)	(6.267)
Libor 30 dias	Libor 30 dias	(41.685)	-	(45)	(91)
Libor 3 meses	Libor 3 meses	(75.777)	-	(120)	(239)
Libor 6 meses	Libor 6 meses	(26.022)	-	(59)	(117)
Impostos parcelados	Selic	642	(12)	7	27
		Controladora			
		Ganho (Perda)			
		Saldo	Cenário	Cenário	Cenário

Notas Explicativas

	Indexador	2016	provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	6.999	(140)	(352)	(564)
Mútuos financeiros	CDI - baixa	62.683	(1.254)	(3.155)	(5.055)
Empréstimos	CDI - alta	(167.127)	3.343	(1.726)	(6.794)
Empréstimos	TJLP	(10.662)	-	(200)	(400)
Libor 3 meses	Libor 3 meses	(75.777)	-	(120)	(239)
Libor 6 meses	Libor 6 meses	(26.022)	-	(59)	(117)
Impostos parcelados	Selic	642	(12)	7	27

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-03-2016	31-12-2015
Total do passivo	1.010.754	1.082.456
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(37.008)	(94.938)
Dívida líquida (A)	973.746	987.518
Total do patrimônio líquido (B)	(86.510)	(60.116)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	(11,26)	(16,43)

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada),

Notas Explicativas

costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – segmento de produtos plásticos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Notas Explicativas

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas			Capacetes			Máquinas (descontinuada)			Outros			Total
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016
Receitas externas	147.430	132.878	30.301	31.023	-	-	7.807	9.637	185.538	173.538	185.538	173.538	173.538
Receitas intersegmentos	16.107	13.548	240	-	-	-	1.839	3.010	18.186	16.558	18.186	16.558	16.558
Custos das vendas	(118.418)	(111.082)	(17.847)	(20.741)	-	-	(3.223)	(6.555)	(139.488)	(138.378)	(139.488)	(138.378)	(138.378)
Lucro (prejuízo) bruto	45.119	35.344	12.694	10.282	-	-	6.423	6.092	64.236	51.718	64.236	51.718	51.718
Despesas com vendas	(19.720)	(17.544)	(4.432)	(4.162)	-	(121)	(285)	(393)	(24.437)	(22.220)	(24.437)	(22.220)	(22.220)
Despesas gerais e administrativas	(31.331)	(15.019)	(3.843)	(1.268)	(2.781)	(267)	(602)	(296)	(38.557)	(16.850)	(38.557)	(16.850)	(16.850)
Depreciação e amortização	(2.365)	(2.103)	(23)	(43)	-	-	(4)	(399)	(2.392)	(2.545)	(2.392)	(2.545)	(2.545)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.895)	(68.207)	(410)	754	-	(1.115)	(272)	99	(4.577)	(68.468)	(4.577)	(68.468)	(68.468)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	847	-	-	-	(1.713)	(174)	(866)	(174)	(866)	(174)	(174)
	(57.311)	(102.873)	(7.861)	(4.719)	(2.781)	(1.503)	(2.876)	(1.163)	(70.829)	(110.257)	(70.829)	(110.257)	(110.257)
Lucro (prejuízo) operacional	(12.192)	(67.529)	4.833	5.562	(2.781)	(1.503)	3.547	4.929	(6.593)	(58.540)	3.547	(58.540)	(58.540)
Receitas financeiras	39.681	35.037	1.871	1.730	9	1.119	9	398	45.122	38.284	45.122	38.284	38.284
Despesas financeiras	(22.657)	(98.408)	(1.479)	(1.217)	(2.590)	(6.172)	(189)	(813)	(25.287)	(106.610)	(25.287)	(106.610)	(106.610)
Resultado financeiro líquido	17.024	(63.371)	392	513	2.581	(5.053)	(180)	(415)	19.835	(68.326)	19.835	(68.326)	(68.326)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	4.832	(130.899)	5.225	6.075	(182)	(6.556)	3.368	4.514	13.242	(129.866)	13.242	(129.866)	(129.866)
Eliminação das receitas intersegmentos	(16.107)	(13.548)	(240)	-	-	-	(1.839)	(3.010)	(18.186)	(16.558)	(18.186)	(16.558)	(16.558)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.275)	(144.447)	4.985	6.075	(182)	(6.556)	1.529	1.504	(4.944)	(143.424)	(4.944)	(143.424)	(143.424)
Imposto de renda e contribuição social	1.908	(4.691)	(287)	(1.258)	-	-	(197)	(520)	1.424	(6.469)	1.424	(6.469)	(6.469)
Resultado líquido do exercício	(9.367)	(149.138)	4.698	4.817	(182)	(6.556)	1.331	984	(3.520)	(149.893)	(3.520)	(149.893)	(149.893)
Ativos dos segmentos divulgáveis	538.275	593.980	169.649	149.171	2.060	1.370	214.260	255.885	924.245	1.000.406	924.245	1.000.406	1.000.406
Passivos dos segmentos divulgáveis	891.008	897.706	43.633	42.618	(34.909)	(4.635)	111.022	121.100	1.010.754	1.056.789	1.010.754	1.056.789	1.056.789

Notas Explicativas

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Mercado interno				
Região Sudeste	4.736	9.736	8.122	9.201
Região Sul	1.333	3.835	1.658	1.518
Região Nordeste	347	3.110	10.768	9.998
Região Centro-Oeste	2.459	3.275	4.245	4.899
Região Norte	40	860	5.508	5.366
	8.915	20.816	30.301	30.982
Mercado externo				
Estados Unidos	134.534	97.992	-	-
Bangladesh		-	-	-
Peru	445	-	-	-
Jordânia		3.192	-	-
Paquistão		649	-	-
Nova Zelândia		219		
Paraguai		2.018	-	-
Argentina	433	165.	-	-
França	832	311	-	-
Chile			-	-
Ucrânia		1.626	-	-
África do Sul	1482	8	-	-
Líbano		1.418	-	-
Tailândia	66	345	-	-
Rússia		558	-	-
Nicarágua	425	427	-	-
Alemanha		152	-	-
Bolívia				41
Reino Unido			-	-
Filipinas			-	-
Austrália			-	-
El Salvador	70		-	-
República Dominicana			-	-
Cingapura			-	-
Egito			-	-
Honduras			-	-
Djibuti		930		
Itália	94	119	-	-
República Tcheca	94		-	-
Outros países	40	1.933	-	-
	138.515	112.062	-	41
	147.430	132.878	30.301	31.023

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Notas Explicativas

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como “ativos mantidos para venda”. O saldo em 31 de março de 2016 totaliza R\$ 4.286 (R\$ 4.286 em 31 de dezembro de 2015). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de

Notas Explicativas

contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Saldo em caixa	49	2.987	24	2.213
Depósitos à vista	30.143	57.325	1.864	13.609
Aplicações financeiras	2.689	-	288	-
Caixa e equivalentes de caixa	32.881	60.312	2.176	15.822

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 82,52 a 101% do CDI em 31 de março de 2016 (82,52 a 101% do CDI em 31 de dezembro de 2015) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Aplicações financeiras e conta vinculada

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Aplicações financeiras – CDB	8.479	24.162	5.449	16.081
Conta vinculada	1.262	10.464	1.262	-
Total	9.741	34.626	6.711	16.081
Circulante	4.127	22.040	1.262	3.495
Não circulante	5.614	12.586	5.449	12.586

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 99,46% do CDI em 31 de março de 2016, estando retidas em garantias a financiamentos, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A Companhia deixou de realizar o ajuste a valor presente, em 30 de setembro de 2015, pois suas contas a receber O ajuste a valor presente em 2015 foi calculado com base em uma taxa de juros de aproximadamente 1,02% a.m., que reflete o prazo, são de curto prazo e não possuem efeito material de valor presente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Clientes no país	86.768	74.218	30.899	38.886
Clientes - partes relacionadas no país	-	-	28.750	29.455
Clientes no exterior	78.650	147.280	6.869	14.897
Clientes - partes relacionadas no exterior	-	-	4.625	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
	165.418	221.498	71.143	83.238

Notas Explicativas

Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(19.266)	(20.592)	(7.396)	(8.591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(8.587)	(8.830)	(3.495)	(3.495)
	(27.853)	(29.422)	(10.891)	(12.086)
Total	137.565	192.076	60.252	71.152

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(29.422)	(12.086)
Adições	-	-
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Variação cambial	1.569	1.195
Saldo em 31 de março de 2016	(27.853)	(10.891)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Produtos acabados	73.471	86.953	21.999	25.926
Produtos em elaboração	169	342	-	-
Matéria prima	159.738	134.566	116.225	80.415
Materiais auxiliares e de manutenção	-	-	-	-
	233.378	221.861	138.224	106.345

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
ICMS	13.790	9.617	4.059	1.175
IPI	972	2.804	0	2.044
PIS	998	652	924	581
COFINS	4.712	3.024	4.377	2.661
Imposto de renda e contribuição social	27.064	21.237	11.837	9.863
INSS	78	82	-	-
Total	47.614	37.416	21.197	16.324
Circulante	46.744	36.546	20.904	16.031
Não circulante	870	870	293	293
Total	47.614	37.416	21.197	16.324

Notas Explicativas

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.616	1.045	993	993
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Provisão processos trabalhistas	4.384	4.934	2.229	2.229
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.135	4.242	1.494	1.494
Provisão para garantia de produtos	6.875	7.246	2.401	2.401
Provisão para riscos judiciais	9.831	10.571	205	205
Provisão para perda de estoques	3.046	3.343	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	313	344	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	34.649	34.730	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	3.673	3.958	-	-
Outros itens	1.556	1.555	124	124
	70.860	72.750	15.228	15.228
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.012)	(1.011)	(551)	(551)

Notas Explicativas

Diferença de base de depreciação	(10.062)	(10.864)	(1.805)	(1.805)
Alocação de ágio	(10.733)	(11.910)	-	-
Encargos financeiros	(1.499)	(1.499)	(1.370)	(1.370)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.353)	(2.353)	(2.353)	(2.353)
	(25.659)	(27.637)	(6.079)	(6.079)
Total ativo e passivo, líquido	45.201	45.113	9.149	9.149
Classificadas no ativo não circulante	45.673	45.830	9.149	9.149
Classificadas no passivo não circulante	(472)	(717)	-	-

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	45.113	9.149
Alocado ao resultado (Nota 12.b)	37	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	51	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	45.201	9.149

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis futuros:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2016	8.136	17,81%	8.136	88,92%
2017	1.013	2,22%	1.013	11,08%
2018	995	2,18%	-	-
2019	2.320	5,08%	-	-
2020	3.635	7,96%	-	-
2021	4.202	9,20%	-	-
2022	4.583	10,03%	-	-
2023	4.998	10,94%	-	-
2024	5.473	11,98%	-	-
2025	3.793	8,30%	-	-
Acima de 2025	6.525	14,29%	-	-
Total	46.673	100,00%	9.149	100,00%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 515.035 (R\$ 468.962 em 2015) e na controladora R\$ 119.371 (R\$ 99.066 em 2015).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 78.328 (R\$ 77.792 em 2015).

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.691)	(143.424)	(3.267)	(142.755)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	1.595	48.764	1.111	48.536
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(139)	(50)	(41)	(31)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(294)	(59)	(9.014)	(29.321)
Outras – Lei nº 11.196/05		-		-
Prejuízo fiscal não registrado	(15.664)	(31.127)	(6.903)	(26.597)
Provisões indedutíveis		(23.384)		-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	862	(32)		-
Diferido não constituído		-		-
Variação Cambial	13.389		13.315	
Outros itens	1.675	(581)	1.532	274
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.424	(6.469)	-	(7.138)
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	1387	(383)	-	(1.306)
Diferido	37	(6.086)	-	5.385
	1.424	(6.469)	-	4.079
Alíquota efetiva	-30,4%	4,51%	-	-47,33%

Em março de 2016, o montante de R\$ 1.876 referente ao imposto de renda e contribuição social correntes, apresenta-se positivo em função do aproveitamento de benefício tributário Norte Americano na Empresa Taurus Holdings. A Legislação Federal Americana permite que prejuízos correntes sejam passíveis de compensação de tributos pagos em até dois anos anteriores.

Notas Explicativas

13. Investimentos

Controladora												
Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	Taurus Investments Co. Inc.	T. Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetallurgia e Plásticos Ltda.	Máquinas-Ferramentas Ltda.(1)	Famastil Taurus S.A. (2)	31-03-2016	31-12-2015	
48.334	28.174	7.733	270.241	36.554	60	3.362	70.270	391	43.190			
Ativo não circulante	107.387	33.533	2.142	100.557	-	241	66.222	277.578	1.669	33.196		
Passivo circulante	15.725	12.686	2.971	53.486	-	3	881	101.356	55.072	43.203		
Passivo não circulante	14.023	6.069	27	84.860	-	547	9.743	28.897	4.209	9.421		
Capital social	73.855	9.400	6.355	1.085	39.148	100	53.292	304.780	293.639	20.000		
Patrimônio líquido	125.973	42.952	6.877	232.452	36.554	(249)	58.960	217.595	(57.221)	23.763		
Receita líquida	12.483	18.058	2.015	134.534	-	-	1.839	18.708	-	4.452		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.692	5.482	133	(4.242)	-	-	1.536	(23.753)	(182)	(470)		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	100.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117	-		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	0,10%	100%	100%	100%	81,86%	100%	53,38%	-		
Saldos iniciais	1	38	-	252.283	40.105	-	42.381	181.044	-	2.215	518.067	
Cisão	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	-	-	-	54.190	20.000	-	74.190	
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	5	-	(5.074)	-	-	1.981	(23.743)	(65)	-	(26.896)	
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	(19.574)	(3.553)	-	-	-	-	-	(23.127)	
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	3.591	5.938	(9.529)	-	-	
Ajustes de avaliação patrimonial (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.406)	-	(10.406)	
Saldos finais (3)	1	43	1	227.634	36.552	-	47.953	217.429	-	2.215	531.828	
											518.067	

(1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 36.049 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante.

(2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetallurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A..

(3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

(4) A integralização de capital na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 20.000 e na Polimetallurgia e Plásticos Ltda no valor de R\$ 54.190 foram realizados com capitalização de mútuo.

(5) Ajuste de avaliação patrimonial referente tributos diferidos reconhecidos na incorporação da controlada Taurus Helms Ltda. pela controladora Taurus Blindagens Ltda. por ocasião de divergência de regime tributário, refletindo no patrimônio líquido da Polimetallurgia e Plásticos Ltda. controladora da Taurus Blindagens Ltda.

Notas Explicativas

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	31-03-2016	31-12-2015
Ativo	370.798	441.772
Passivo	138.346	185.294
Receita líquida	134.534	546.949
Prejuízo do exercício*	(4.242)	(32.977)

*Caso Carter em 2015: O valor atualizado do acordo é USD 21.438 mil referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Deste total, 58% foram contabilizados no curto prazo e 42% no longo prazo (vide nota 19).

Coligada

A Companhia possui investimentos na coligada Famastil Taurus Ferramentas S.A. que não são consolidados, uma vez que, a Companhia possui influência significativa, mas não controle, sobre suas políticas financeiras e operacionais. O investimento na coligada é contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial e é reconhecido inicialmente pelo custo. O investimento inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (o ágio em coligada não é testado para redução do valor recuperável separadamente).

O resultado de equivalência patrimonial reconhecido no trimestre foi de (R\$ 866).

14. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data

Notas Explicativas

posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Custo ou custo atribuído							Consolidado
Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Outros Ativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	148.515	279.782	24.564	2.612	21.209	226	-
Adições	4.193	1.279	2.153	404	9.737	-	202
Alienações	-	(3.007)	(1.006)	-	(72)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(8.309)	(3.510)	2.141	(404)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2016	144.399	274.544	27.852	2.612	30.874	226	202
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	21.360	158.082	21.766	2.511	-	-	-
Depreciação no exercício	4.382	6.693	241	19	-	-	202
Saldo em 31 de março de 2016	25.742	164.775	22.007	2.530	-	-	202
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015	127.155	121.700	2.798	101	21.209	226	-
Em 31 de março de 2016	118.657	109.769	5.845	82	30.874	226	-

Notas Explicativas

Controladora						
Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.177	64.003	8.903	1.464	7.585	-
Adições	-	18	134	-	3.680	-
Alienações	-	(840)	(608)	-	(11)	-
Saldo em 31 de março de 2016	3.177	65.181	8.429	1.464	11.254	-
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.357	42.168	5.946	1.323	-	-
Depreciação no exercício	134	1.371	155	9	-	-
Saldo em 31 de março de 2016	1.491	45.539	6.601	1.332	-	-
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2015	1.820	21.835	2.957	141	7.585	-
Em 31 de março de 2016	1.686	19.642	2.328	132	11.254	-

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 11.254 na controladora e R\$ 30.874 no consolidado em março de 2016 (R\$ 7.585 e R\$ 21.534 em 2015, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2016.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2016 a Companhia utiliza o montante de R\$ 53.455 em garantias (R\$ 55.912 em 2015).

Notas Explicativas

15. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2015	44.675	14.387	14.316	6.763	17.328
Aquisições	-	-	1.217	5.316	-
Baixas	-	-	(1.469)	(3.687)	-
Transferência de outros grupos	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.067)	(1.092)	(418)	-	(1.568)
Saldo em 31 de março de 2016	43.608	13.295	13.646	8.392	15.760
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	366	6.951	2.252	6.454
Amortização no exercício	-	26	-	8	392
Baixas	-	-	(111)	(55)	-
Transferência de outros grupos	-	-	-	-	(642)
Saldo em 31 de março de 2016	-	392	6.840	2.205	6.204
Valor contábil					
Em 31 de março de 2016	43.608	12.903	6.807	6.187	9.556
Em 31 de dezembro de 2015	44.675	14.021	7.365	4.511	10.874

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa	31-03-2016	31-12-2015
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	13.874	14.941
Taurus Blindagens Ltda.	7.868	7.868
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	545	545
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	43.608	44.675

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de março de 2016, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Notas Explicativas

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto	
	WACC	Taxa de crescimento médio
	31-03-2016	31-03-2016
Armas	18,2%	9,7%
Blindagens	16,5%	5,9%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para todas as UGC são representadas por uma taxa após impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/patrimônio líquido 25,5% para UGC Armas e de 36% para UGC Blindagens, a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				Consolidado			
				31-03-2016		31-12-2015	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro		CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	31.387	35.000	23.532
FINAME	R\$	2,50 a 8,70% a.a.	2021	8.515	3.779	8.515	4.272
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	64.240	20.463	64.240	23.059
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	9.178	9.995	9.678
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	-	-	-	-
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	5.288	9.806	5.641
Adiantamento de recebíveis	R\$	20,16% a.a.	2016	-	20.064	54.589	54.589
Adiantamentos de câmbio	USD	7,68% a.a.	2016	-	198.391	191.948	191.948
Capital de giro	USD	Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	106.400	139.173	106.400	154.932
Capital de giro	USD	3,05 a 5,20% a.a.	2016	25.037	26.482	25.037	47.923
Capital de giro	USD	80 a 100% CDI	2016	31.390	79.036	31.390	106.183
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	17.750	6.035	19.712
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	4.307	1.731	4.796
FINIMP	USD	Libor + 2,53 a 6,0905% a.a.	2016	4.178	10.977	4.178	11.889
Dell financing	USD	Custo 0%	2016	201	147	201	225
Total					566.422		658.379
Passivo circulante					442.146		459.193
Passivo não circulante					124.276		199.186

				Controladora			
				31-03-2016		31-12-2015	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	31.387	35.000	23.532
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	2.304	1.484	2.304	1.626
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	9.178	9.995	9.678
Adiantamento de recebíveis	R\$	20,16% a.a.	2016	969	3.194	969	969
Adiantamentos de câmbio	USD	7,68% a.a.	2016	191.948	198.391	191.948	191.948
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	31.400	101.798	31.400	89.313
Capital de giro	USD	3,05 a 3,91% a.a.	2016	21.891	26.206	21.891	47.492
Capital de giro	USD	85 a 100% CDI	2016	31.390	79.036	31.390	106.183
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	3.170	7.266	3.170	7.879
Total					457.940		478.620
Passivo circulante					408.396		386.085
Passivo não circulante					49.544		92.535

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
2016	-	-	-	-
2017	77.649	149.957	31.634	73.976
2018	19.430	20.171	13.798	14.433
2019	7.971	8.069	2.272	2.272
2019 em diante	18.926	20.989	1.840	1.854
	124.276	199.186	49.544	92.535

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes relacionadas.

Notas Explicativas

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. Os contratos com essa exigência não cumprida já constavam no curto prazo.

17. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 2ª emissão, exclusivamente a investidores qualificados e a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	31-03-2016	31-12-2015
2ª emissão (a)	50.000	06/09/2011	200	Taxa DI + 2,8%	7.820	11.738
3ª emissão (b)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 3,25%	121.117	116.125
Total do Principal					128.937	127.863
Passivo Circulante					95.802	94.890
Passivo Não Circulante					33.135	32.973
Custos de transações incorridos					2.620	2.620
Custos de transações apropriados					1.755	1.593
Custos de transações a apropriar					865	1.027

- (a) O valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Companhia no Brasil.
- (b) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (3ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Notas Explicativas

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 2ª emissão determina que os índices sejam atendidos trimestralmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em dezembro de 2015 com sua formalização em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 24 de fevereiro de 2016. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2015.

Como os valores estão reconhecidos no curto prazo não houve efeito contábil decorrente desse ajuste.

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	31-03-2016	31-12-2015	
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	37.420	6.167	31.253
Cíveis	37.793	731	37.062
Tributárias	6.597	318	6.279
	81.810	7.216	74.594
Classificado no passivo circulante	48.057		
Classificado no passivo não circulante	33.753		

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.767	6.451	66.218
Provisões feitas durante o exercício	16.193	318	31.427
Provisões utilizadas durante o exercício	(747)	(172)	(15.835)
Baixa de provisão		-	-
Saldo em 31 de março de 2016	75.213	6.597	81.810

Notas Explicativas

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.107	-	16.107
Provisões feitas durante o exercício	3.765	-	3.765
Provisões utilizadas durante o exercício	(353)	-	(353)
Saldo em 31 de março de 2016	19.519	-	19.519

Hunter Douglas

Em 31 de março de 2016 um dos principais processos provisionados pela Companhia está relacionado com a demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004.

Em razão de sentença judicial de primeiro grau de jurisdição, sujeita a recursos, a Companhia decidiu por iniciar tratativas de acordo com a Hunter Douglas, o que resultou na celebração de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, assinado em 26 de junho de 2015, em que a T. Investments Co. Inc., sociedade pertencente ao Grupo Taurus, sociedade anônima com sede na cidade do Panamá, adquire o crédito da Hunter Douglas N.V. contra a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD10.250 mil, R\$31.802. A concretização deste compromisso, resultou na aquisição da Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Caso Carter

Nas demonstrações financeiras 31 de março de 2016, o principal processo provisionado pela Companhia está relacionado à celebração de um acordo preliminar para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido

acordo preliminar resulta de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, que tem como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia. O valor atualizado do acordo é USD 21.438 mil referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Deste total, 58% foram contabilizados no curto prazo e 42% no longo prazo.

Notas Explicativas

Em 30 de julho de 2015, foi concedida, pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida, a aprovação preliminar (*preliminary approval*) ao acordo para pôr fim à ação judicial proposta contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto com a Taurus, "Companhias") denominada Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al.

Conforme o acordo, os pagamentos efetuados em 2015 foram de USD 12.438 mil. Com base nas observações do Tribunal, fatos e circunstâncias aplicáveis ao processo, os assessores jurídicos da Companhia estimaram que as despesas com honorários advocatícios desse processo podem ser reavaliadas do montante total de USD 9.000 mil, conforme reconhecido inicialmente para USD 6.000 mil o que geraria uma reversão de provisão de USD 3.000 mil, equivalente a R\$ 10.676.

A proposta de acordo aprovada é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração é a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolve o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-03-2016		31-12-2015		31-03-2016		31-12-2015	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	19.224	418	7.653	418	-	-	-	-
Cível	23.501	4.147	43.928	4.856	18.679	244	25.257	554
Trabalhista	36.804	5.241	42.302	3.437	24.264	1.715	26.774	558
Outros	6.700	692			6.462	310		
	86.229	10.498	93.883	8.711	49.405	2.269	52.031	1.134

19. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Instrumentos financeiros derivativos ativo	554	6.920	554	6.920
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(5.452)	(956)	(4.326)	-
	(4.898)	5.964	(3.772)	6.920

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nominal	Consolidado			
		31-03-2016		31-12-2015	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(1.126)	5.711	(956)
Swap Pré x CDI (ii)	Reais – BRL	-	-	-	-
Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$ (iii)	Reais – BRL	100.000	(4.326)	100.000	6.366
Swap + CDI x V.C. USD (ii)	Reais – BRL	-	554	21.987	554
Non-deliverable forward (exportação) (iv)	Dólares Americanos - USD	-	-	-	-
Non-deliverable forward (dívida em moeda estrangeira) (v)	Dólares Americanos - USD	-	-	-	-
		(4.898)			5.964

- (i) Swaps moeda convencionais de Libor 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (ii) Swaps convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) Swaps convencionais de Depósitos Interbancários (DI) versus dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de swaps convencionais de dólar versus DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais swaps estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) Non-deliverable forward (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.
- (v) Non-deliverable forward (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de hedge como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

a) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos no final do exercício de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de Mark to Market (MtM).

Notas Explicativas

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31-03-2016		31-12-2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	554	554	6.920	6.920
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	32.881	37.008	60.312	60.312
Aplicações financeiras (ii)	9.741	9.741	-	-
Contas a receber (iii)	84.648	84.648	192.076	192.076
	127.270	131.397	252.388	252.388
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	5.452	5.452	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	347.968	312.302	411.842	368.311
Debêntures (iv)	128.937	128.311	127.863	132.423
Adiantamentos de câmbio (iv)	198.391	184.256	191.948	181.081
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	105.495	105.495	135.813	135.813
Antecipação de créditos imobiliários (iv)	-	-	-	-
	780.791	730.364	867.466	817.628

Notas Explicativas

	Controladora			
	31-03-2016		31-12-2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	554	554	6.920	6.920
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	2.176	3.438	15.822	15.822
Aplicações financeiras (ii)	6.711	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	60.252	60.252	71.152	71.152
	69.139	63.690	86.974	86.974
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	4.326	4.326	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	256.356	237.410	285.703	268.800
Debêntures (iv)	128.937	128.311	127.863	132.423
Adiantamentos de câmbio (iv)	198.391	184.256	191.948	127.578
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	82.366	82.366	120.044	120.044
	666.050	632.343	725.558	648.845

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

20. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora						Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	
31 de dezembro de 2015							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	41.198 (iv)	-	41.198	-
Taurus Holdings, Inc.	-	-	-	58.726	-	58.726	4.484
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	38	-	38	-	-	-	5.476
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	16.792 (iv)	16.792	-	-	-	-
Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	29.498	45.261 (iv)	74.759	81.974	-	81.974	10.371
	29.536	62.600	92.136	181.898	-	181.898	309.915
							146.943
31 de março de 2016							
Taurus Blindagens Ltda.	440	-	440	18	24.979 (iv)	24.997	-
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	26	-	26	1	14.735 (iv)	14.736	-
Taurus Holdings, Inc.	4.625	-	4.625	52.281	6.290	58.571	64.393
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	649	-	649	549	-	549	529
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	4	169 (iii)	173	-	-	-	-
Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	29.224	- (iii)	29.224	22.994	-	22.994	2.171
	34.968	716	35.684	75.843	46.004	121.847	66.564
							16.636

(i)

(ii)

(iii)

(iv)

Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 22.357, mútuo R\$ 39.714 e partes relacionadas R\$ 13.772.
Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 33.376 e partes relacionadas R\$ 1.592.
Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Notas Explicativas

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Com a aprovação na RCA de 06/01/2016 do aumento de capital, no valor de R\$11.701.400,00 (onze milhões, setecentos e um mil e quatrocentos reais), decorrente do exercício, pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) bônus de subscrição classe 1, com a consequente emissão de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) novas ações ordinárias, no âmbito do aumento de capital homologado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015, o acionista controlador Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 89,55% das ações ordinárias emitidas (86,84% em 31 dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações estão demonstrados abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	572	12.510	5.567	3.843

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	740	749	740	749
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	75	139	75	139
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	122	108	122	108
Total	937	996	937	996

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros controlam diretamente 0,07% das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	31-03-2016	31-03-2015
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	116.816	94.633
Forjas Taurus S.A.	64.692	71.062
	181.508	165.695

21. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social

Na RCA de 06/01/2016 foi aprovado o aumento de capital, no valor de R\$11.701.400,00 (onze milhões, setecentos e um mil e quatrocentos reais), decorrente do exercício, pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) bônus de subscrição classe 1, com a consequente emissão de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) novas ações ordinárias, integralmente subscritas pela CBC ao preço de emissão de R\$ 1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, conforme termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de setembro de 2015.

Em razão do referido aumento de capital, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$376.436.699,65 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), representado por 47.583.248 (quarenta e sete milhões, quinhentas e oitenta e três mil, duzentas e quarenta e oito) ações, sendo 34.581.627 (trinta e quatro milhões, quinhentas e oitenta e uma, seiscentas e vinte e sete) ações ordinárias e 13.001.621 (treze milhões, mil, seiscentas e vinte e uma) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As novas ações ordinárias fazem jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia, em igualdade de condições.

Com a homologação do aumento de capital a Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 89,55% das ações ordinárias emitidas.

Notas Explicativas

Aos acionistas que participaram do aumento de capital foi atribuído, como vantagem adicional, um bônus de subscrição para cada ação subscrita conforme o tipo de ação. Os bônus de subscrição serão válidos até 30/01/2017 ("Vencimento") e possuem preço de exercício de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos), tanto para bônus de subscrição de ações ON quanto PN.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	31-03-2016	31-03-2015
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de março de 2015				
ON - R\$ 4,20 - PN - R\$ 3,10*	8.439	35.445	7.705	23.886
Em 31 de março de 2016				
ON - R\$ 1,78 - PN - R\$ 1,77*	34.582	61.555	13.002	23.013

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico	31-03-2016	31-03-2015
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(3.267)	(149.893)
Saldo de ações no final do exercício	47.583.248	16.144.039
Total de ações	47.583.248	16.144.039
Resultado por ação básico em R\$	(0,6866)	(9,2847)
Resultado por Ação Diluído	31-03-2016	31-03-2015
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(3.267)	(149.893)
Saldo de ações no final do exercício	47.583.248	16.144.039
Efeito do bônus na subscrição de ações*	54.901	-
Total de ações Consideradas	47.638.149	16.144.039
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	(0,06858)	(9,2847)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

Notas Explicativas

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

22. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Vendas de produtos	211.474	204.778	81.532	95.840
Prestação de serviços	-	13	-	13
Ajuste a valor presente	-	(2.799)	-	(887)
Total de receita bruta	211.474	201.992	81.532	94.966
Impostos sobre vendas	(24.129)	(26.226)	(4.063)	(8.824)
Devoluções e abatimentos	(1.807)	(2.228)	(180)	(1.723)
Total de receita operacional líquida	185.538	173.538	77.289	84.419

Notas Explicativas

23. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Despesas financeiras				
Juros	(17.696)	(16.238)	(16.139)	(13.840)
Variações cambiais	-	(78.916)	-	(71.921)
IOF	(461)	(389)	(365)	(17)
Swap sobre operações financeiras	(5.480)	(8.068)	(5.227)	(8.068)
Ajuste a valor presente	-	(1.744)	-	(1.499)
Outras despesas	(1.665)	(1.255)	(1.012)	(116)
	(25.302)	(106.610)	(22.743)	(95.461)
Receitas financeiras				
Juros	127	1.896	1.832	2.484
Variações cambiais	43.018	17.092	39.167	16.519
Swap sobre operações financeiras	836	15.656	836	15.654
Ajuste a valor presente	-	2.487	-	874
Outras receitas	1.156	1.153	2	33
	45.137	38.284	41.837	35.564
Resultado financeiro líquido	19.835	(68.326)	19.094	(59.897)

Notas Explicativas

24. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(139.235)	(138.378)	(47.380)	(64.836)
Despesas com vendas	(24.445)	(22.245)	(4.558)	(7.817)
Despesas gerais e administrativas	(40.941)	(18.656)	(20.792)	(7.355)
Outras despesas operacionais	(6.267)	(73.024)	(1.481)	(3.651)
	(210.888)	(252.303)	(74.211)	(83.659)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(11.963)	(8.503)	(1.670)	(2.607)
Despesas com pessoal	(80.003)	(60.302)	(18.361)	(28.564)
Demandas judiciais	(3.013)	(663)	(353)	(504)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(42.862)	(66.757)	(33.793)	(16.404)
Fretes e comissões	(6.633)	(9.712)	(304)	(3.442)
Serviços de terceiros	(11.703)	(6.119)	(6.055)	(16.944)
Propaganda e publicidade	(4.623)	(4.183)	(12)	(300)
PDD	-	-	-	-
Amortização de intangível	-	-	-	-
Custos Fixos anormais	-	-	-	-
Despesas com garantia de produto	(2.992)	(3.539)	(1.605)	(2.214)
Água e energia elétrica	(3.622)	(3.465)	(792)	(1.874)
Aluguéis	(2.386)	(143)	(582)	(1.556)
Viagens e estadias	(1.852)	(424)	(1.095)	(423)
Capacidade ociosa	-	(706)	-	(706)
Despesas com seguro	(4.858)	(2.414)	(2.344)	(365)
Custo do imobilizado baixado	(4.124)	-	(1.481)	-
Perdas no processo produtivo	-	(2.621)	-	(2.502)
Participação dos trabalhadores no resultado	-	(5.629)	-	(4.303)
Provisão p/ contingências	(3.682)	(67.307)	(3.682)	-
Previsão para perda títulos Renill	-	(1.117)	-	-
Outras despesas	(26.572)	(8.699)	(2.082)	(952)
	(210.888)	(252.303)	(74.211)	(83.659)

25. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-03-2015	31-03-2016	31-03-2015
Custo dos produtos vendidos alocados	139.235	132.748	47.380	60.533
Custos não alocados	-	5.630	-	4.303
Total do custo dos produtos vendidos	139.235	138.378	47.380	64.836

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em março de 2016, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	31-03-2016	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	424.068	33.789
Responsabilidade civil	226.050	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

27. Provisão para garantia do produto

A Companhia fornece uma garantia do produto de um ano ao comprador, em alguns casos específicos a garantia é vitalícia. A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de março de 2016 e 2015 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2016	31-12-2015	31-03-2016	31-12-2015
Mercado Interno	7.054	7.054	5.586	5.586
Mercado Externo	10.228	11.079	1.477	1.477
Total	17.282	18.133	7.063	7.063
Passivo circulante	12.525	12.913	7.063	7.063
Passivo não circulante	4.757	5.220	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Forjas Taurus S.A. - Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Forjas Taurus S.A.

São Leopoldo - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao primeiro trimestre de 2016. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 12 de maio de 2016, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

Haroldo Zago

Presidente

Mauro Cesar Medeiros de Mello

Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de março de 2016.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de março de 2016, emitido em 12 de maio de 2016.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing